

SÍNDROME SEROTONINÉRGICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DO PACIENTE

Pesquisador(es): ALMEIDA, Luciane Buacoski Ramos; BALDIN, Samantha Lauren Lorini e SPIES, Dandara Isabela. SBEGHEN, Mônica Raquel.

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O presente trabalho relata uma grave interação medicamentosa de um paciente que realizava tratamento para depressão com o medicamento denominado Escitalopram, o qual se submeteu ao uso de Linezolida, medicamento esse para um tratamento distinto, mesmo estando sob efeito do antidepressivo referido acima. A utilização conjunta desses dois fármacos acabou acarretando uma Síndrome Serotoninérgica com diversos efeitos colaterais, como rubor facial, agitação, náuseas, dores abdominais e instabilidade pressórica. Foi necessária remoção do paciente para uma unidade de terapia intensiva, onde a suspensão do escitalopram foi imediata, e após 48 horas de medidas de suporte, o paciente apresentou remissão do quadro agudo. Para realização deste, foi realizada revisão bibliográfica de conceitos chave, importantes para melhor compreensão do caso, tais como depressão, mecanismos de ação do escitalopram e da linezolida, iatrogenia e quadro infeccioso. Este exposto relata a importância do conhecimento preciso a respeito dos fármacos atualmente disponíveis no mercado, por parte dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Depressão. Síndrome Serotoninérgica. Farmacodinâmica.

E-mails: dandara.isabela@hotmail.com, monica.sbeghen@unoesc.edu.br